



Avaliação Multifacetada das Necessidades Nutricionais em Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista

Cesar Augusto Tomczyk¹, Cindy Meira dos Santos², Graziela Nunes³

¹Acadêmico do Curso de Nutrição, Faculdade Cesumar de Ponta Grossa – UniCesumar. cesartomczyk@gmail.com. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. ²Acadêmica do Curso de Nutrição, Faculdade Cesumar de Ponta Grossa – UniCesumar; cindy dossantos03@gmail.com. ³Orientadora, Professora do Curso de Nutrição, Faculdade Cesumar de Ponta Grossa – UniCesumar. graziela.nunes@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio neurológico que se manifesta nos primeiros anos de vida e afeta comunicação, interação social e pode incluir comportamentos repetitivos. Esses sintomas podem interferir no desenvolvimento escolar e nas interações sociais, levando a padrões alimentares restritivos e seletividade alimentar. Problemas de comunicação entre intestino e cérebro, especialmente com a ingestão excessiva de glúten e caseína, podem ocorrer devido a uma sensibilidade não diagnosticada e resultar em deficiências de micronutrientes. Embora as causas exatas do TEA não sejam totalmente claras, o número de diagnósticos tem aumentado, levando muitos pais a experimentar dietas de exclusão na esperança de melhorar a condição dos filhos. A origem do transtorno pode estar relacionada tanto ao Sistema Nervoso Central (SNC) quanto ao Sistema Gastrointestinal (SGI). Pesquisas recentes indicam que probióticos podem ajudar a equilibrar a flora intestinal e reduzir inflamações, oferecendo possibilidades para intervenções terapêuticas. No entanto, dietas de exclusão precisam ser cuidadosamente monitoradas para evitar deficiências nutricionais. Os nutricionistas enfrentam desafios como recusa e seletividade alimentar **Objetivo:** Avaliar as principais carências de micronutrientes em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) através de uma revisão sistemática de literatura, e identificar as lacunas na prática nutricional apontadas por nutricionistas especializados. **Metodologia:** O projeto será desenvolvido em duas etapas. A primeira fase envolve uma revisão sistemática da literatura para avaliar a concentração de micronutrientes em indivíduos com TEA, com base em estudos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados Portal de Periódicos CAPES, Scielo e PubMed. A qualidade dos artigos será avaliada usando a equação *Methodi Ordinatio* (MO). Na segunda fase, será aplicado um questionário estruturado a nutricionistas especializados no atendimento de pacientes autistas. Este questionário tem como objetivo identificar deficiências nutricionais observadas, dificuldades na profissão, adequação das dietas às necessidades e seletividades dos pacientes, e desafios na interação com os pais. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unicesumar para aprovação. Os questionários serão aplicados somente após a aprovação do CEP e a assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes. Os critérios de inclusão são: nutricionistas especializados em autismo com experiência clínica. Serão excluídos nutricionistas não especializados em autismo e profissionais que não assinarem o TCLE. Os dados serão analisados de forma descritiva usando o Microsoft Office Excel® versão 2010. **Resultados Esperados:** A revisão sistemática proporcionará uma visão abrangente e detalhada do estado nutricional de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este levantamento ajudará a identificar



deficiências e excessos de nutrientes, fornecendo um panorama claro das condições nutricionais prevalentes dentro dessa população. Ao examinar a literatura existente e compilar dados sobre as deficiências nutricionais comuns e os padrões alimentares observados, a revisão sistemática poderá destacar áreas críticas onde a nutrição está comprometida, seja por deficiências de micronutrientes essenciais, como vitaminas e minerais, ou por excessos que possam estar contribuindo para complicações adicionais. Essa análise detalhada é fundamental para compreender as particularidades nutricionais associadas ao TEA e permitirá uma avaliação mais precisa das necessidades específicas desse grupo. Além disso, as informações obtidas dos nutricionistas especializados no atendimento a indivíduos com TEA serão cruciais para revelar lacunas na prática nutricional. Os nutricionistas frequentemente enfrentam desafios como a recusa alimentar, seletividade alimentar e dificuldades na implementação de planos alimentares que atendam às necessidades individuais dos pacientes. Ao coletar e analisar dados sobre essas dificuldades, será possível identificar as áreas onde as estratégias atuais são inadequadas ou onde existem deficiências nas práticas nutricionais. Esse conhecimento pode auxiliar na formulação de intervenções nutricionais mais eficientes e ajustadas, adaptadas às necessidades específicas de cada indivíduo com TEA. Combinar os resultados da revisão sistemática com as informações práticas dos nutricionistas permitirá uma compreensão mais profunda das necessidades nutricionais dos indivíduos com TEA. Isso, por sua vez, facilitará o desenvolvimento de estratégias nutricionais personalizadas que abordem de maneira mais eficaz as particularidades de cada paciente. Com intervenções mais ajustadas, é possível melhorar a qualidade de vida e o bem-estar desses indivíduos, proporcionando um suporte nutricional que seja tanto adequado quanto adaptado às suas necessidades únicas. Em resumo, o projeto visa criar um quadro mais claro das necessidades nutricionais específicas e otimizar as abordagens dietéticas para promover melhores resultados de saúde e qualidade de vida para pessoas com TEA.

Palavras-chave: Autismo; Nutricionistas; Micronutrientes; Intervenções; Desafios.